ATA N.º 3 / 2021

----- Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, reuniu, pelas vinte e uma horas, no Salão da antiga Casa do Povo de Santa Margarida da Coutada, os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária. ----------

----------**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**----------

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, dando as boas vindas a todos os presentes. ----------

----- Antes do período da ordem do dia o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se alguém tinha questões a colocar em relação à ata nº2/2021. Não havendo, foi a mesma colocada a votação. ----------

----- Posta a votação, **foi aprovada por unanimidade.** ----------

----- No período entre Assembleias, deu conhecimento da correspondência recebida, email do Município de Constância e reencaminhado pela Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, para dar conhecimento a todos os membros da Assembleia de Freguesia do quadro resumo de apoios a Associações/Coletividades do Concelho, no valor total de treze mil duzentos e sessenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos. Ainda da Câmara Municipal foi recebido email para conhecimento do programa Cultural do próximo fim de semana no âmbito dos Caminhos Literários que se realizaram nos dias 6 e 7 de agosto. Foi também rececionado email da vogal Sr.ª Isabel Amaro, a solicitar esclarecimentos, email esse que foi reencaminhado para o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, dado o assunto ser da competência do Executivo, acresce ainda informar que o esclarecimento foi hoje recebido e de imediato reencaminhado para a vogal Sr.ª Isabel Amaro. ----------

----- Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, fez o balanço destes quatro anos: - "*Como todos sabem esta é a última reunião da Assembleia referente ao mandato de quatro anos, para os quais fomos eleitos! Quero em meu nome e dos restantes membros da mesa, agradecer a todos os elementos desta Assembleia de Freguesia e do Executivo, pela forma ordeira em que as mesmas decorreram, independentemente da força política que cada um de nós aqui representa, defendemos ou procurámos defender sempre, em minha opinião, os reais interesses da nossa Freguesia. Quero ainda deixar uma palavra de agradecimento a todos os funcionários da Junta de Freguesia, pela sua dedicação e empenho nas suas funções. Um bem-haja*

a todos". ----------

----- O vogal Sr. José Augusto, pediu a palavra, para em seu nome e da bancada do Partido Socialista, dizer o seguinte: - *"à Mesa, ao Executivo, à Bancada da CDU e à Bancada do PS, esta é a última Assembleia e daí o motivo desta intervenção. Quero em nome da Bancada do PS agradecer a todos os membros desta Assembleia a forma moderada como decorreram os trabalhos nestes quatro anos de mandato. Foi para mim, uma aprendizagem, não completa devido à situação de pandemia que tivemos nestes últimos dois anos, que me impossibilitou de alguma forma o contacto com a população, contacto esse, que seria essencial pois é o Povo que nos elege, que nos dá o voto de confiança e é por eles que estamos aqui. Porém, apesar dessa situação, creio que neste mandato os trabalhos da Assembleia de Freguesia decorreram de forma positiva e por esse motivo deixo aqui um bem-haja a todos. Por fim, desejar as rápidas melhoras a um membro que fez parte desta Assembleia o Sr. Manuel Mendes da Bancada do Partido Socialista que por motivos de saúde, foi obrigado a renunciar ao cargo, mas que nunca o esquecemos neste momento de infortúnio por que está a passar".* ----------

----- O Sr. Presidente do Executivo em nome do mesmo deixou uma palavra de agradecimento a todos os membros que compõem a Assembleia de Freguesia, enaltecendo a maneira cordial e respeitosa que tiveram ao longo deste mandato. E, por fim lembrar aqui as palavras que o vogal Sr. João Paulo Dias disse há uns anos atrás, que esta Junta de Freguesia assim como a Assembleia de Freguesia devíamos todos trabalhar em prol da mesma. O meu agradecimento a todos e em especial ao Sr. João Paulo Dias, pelas palavras proferidas no ato de posse há quatro anos atrás. ----------

----- No prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou que a ata desta Assembleia logo que esteja feita vai ser reencaminhada para o email de cada elemento, para que todos se manifestem se estão de acordo ou não, ou se há alguma coisa a corrigir para depois ser assinada e arquivada. ----------

----- Antes do período da Ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se havia questões a colocar. ----------

----- Não havendo questões a colocar, passamos à Ordem de Trabalhos. ----------

----------**PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**----------

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos que tinham os seguintes pontos: ----------

----- **Ponto um** – Análise, discussão e eventual aprovação da 3.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) do ano 2021; ----------

----- **Ponto dois** – Apreciação da informação escrita do Presidente; ----------

----- **Ponto três** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; ----------

----- **Ponto quatro** – Período reservado à intervenção do público – receção por email até às 17H00 do dia 8 de setembro de 2021; ----------

---

----- **Ponto um** – Análise, discussão e eventual aprovação da 3.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) do ano 2021. ----------

----- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se havia questões a pôr sobre o ponto um. Não havendo questões, o mesmo foi colocado a votação. ----------

----- Posto a votação, **foi aprovado por unanimidade.** ----------

----- **Ponto dois** – Apreciação da informação escrita do Presidente. ----------

----- Pediu a palavra, o vogal Sr. Luís Freire, questionando o Executivo, para saber o seguinte: - *"nas deliberações do mês de junho só um esclarecimento, nos meses de junho e julho diz aqui, proceder ao corte de ervas no recinto da Sede do Grupo R.D. "Os Relâmpagos" de Vale de Mestre; proceder ao corte das ervas no recinto da Sede e Parque Infantil da Associação Cultural Desportiva Aldeiense só que depois no adro da Sociedade Recreativa Portelense, diz ofertar 5 litros de gasolina com mistura para apoio ao corte de ervas. A minha questão é esta, isto pode estar correto, mas é só para ficarmos esclarecidos, porque pode dar outra ideia, o pedido foi feito mesmo assim pela Sociedade Recreativa Portelense ou foi decidido assim?".* ----------

----- Em resposta o Sr. Presidente do Executivo, informou: - *"A situação referente à Sociedade Recreativa Portelense da Portela, foi o diretor desta Associação, Sr. Bruno Palácio que solicitou o combustível e que ele mesmo procedia ao corte da erva. E, sendo assim, o Executivo decidiu ofertar os 5 litros de gasolina".* ----------

----- Posto isto, mais uma vez o vogal Sr. Luís Freire, no uso da palavra, questionou o Executivo do seguinte: - *"Em relação à colocação dos painéis de Azulejo no Cemitério Paroquial de Santa Margarida da Coutada, ficam muito bem, mas gostaria de fazer um reparo é que os painéis têm Cemitério Paroquial DE, tudo numa frase, depois têm Santa Margarida da Coutada, a meu ver esteticamente não está muito bem elaborado. A minha sugestão é que deviam de retirar o DE, esteticamente ficaria melhor Cemitério Paroquial Santa Margarida da Coutada. E também mais uma chamada de atenção, é*

que o painel está um pouco torto. Outra questão que coloco, é sobre a contratação do Sr. João Carlos Fatela Lopes Curto, para fazer o corte de ervas se há possibilidade de o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia ler o esclarecimento que o Executivo forneceu". ----------

----- Em resposta a este esclarecimento, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, pediu à Primeira Secretária, Sr.ª Maria da Luz que por favor lesse em voz alta e na íntegra o email enviado à vogal Sr.ª Isabel Amaro: - "*Exma. Senhora vogal da Assembleia de Freguesia Isabel Amaro, reencaminho o email infra enviado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, com os esclarecimentos solicitados, pelo seu email de 2 de setembro do corrente ano. Com os melhores cumprimentos, Rogério Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia. - Exmo. Senhor, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Margarida da Coutada. No prosseguimento do pedido de esclarecimento solicitado pela Senhora Vogal da Assembleia de Freguesia, Isabel Amaro, informo V. Exa., que nos termos do n.º 1 e n.º 2.º do artigo 128.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na atual redação, sempre que uma prestação de serviços/aquisição de bens seja inferior a 5000,00€ não é exigido um contrato escrito. Transcrevo o respetivo artigo para complemento do esclarecimento à Senhora Vogal.* --

---------- ***SECÇÃO III*** ----------

---------- ***Ajuste direto simplificado*** ----------

---------- ***Artigo 128.º*** ----------

---------- ***Tramitação*** ----------

-1 – No caso de se tratar de ajuste direto a formação de um contrato de aquisição ou locação de bens móveis e de aquisição de serviços cujo preço contratual não seja superior a (euro) 5000, ou no caso de empreitadas de obras públicas, a (euro) 10 000, a adjudicação pode ser feita pelo órgão competente para a decisão de contratar, diretamente, sobre uma fatura ou um documento equivalente apresentado pela entidade convidada, com dispensa de tramitação eletrónica.----------

-2 – À decisão de adjudicação prevista no número anterior está subjacente a decisão de contratar e a decisão de escolha do ajuste direto nos termos do disposto na alínea d) do artigo 19.º e na alínea d) do n.º do artigo 20.º. ----------

-3 – O procedimento de ajuste direto regulado na presente secção está dispensado de qualquer outras formalidades previstas no presente código, ***incluindo as relativas à***

celebração do contrato, *à publicação prevista no artigo 465.º e à designação do gestor do contrato previsto no artigo 290.º - A, assim como do regime de faturação eletrónica. -4 – O regime previsto no presente artigo é aplicável, nos limites previstos no n.º 1, às aquisições de bens e serviços realizados através de plataformas de intermediação online". - Com os melhores cumprimentos, O Presidente José Manuel Ricardo.* ----------

----- Ainda em relação a este assunto, o vogal Sr. Luís Freire, questionou o Executivo: "*a primeira questão relativamente a este contrato, seguros de acidente de Trabalho das pessoas que foram contratadas, se eu for lá a passar de carro e me partirem um vidro do carro, quem é que me paga o vidro? Se isto está colocado no contrato e se esta situação está devidamente assegurada para que a Junta Freguesia não seja honorada em despesas que não são da sua responsabilidade. Se também apresentou um Seguro de Acidentes de trabalho para ele e as outras pessoas? Outra questão que é a remoção do lixo, de quem é a responsabilidade é deles ou da competência da Junta. Como é feito o pagamento desse serviço é de uma Empresa, é um ato isolado, quem é que emite a fatura? é a pessoa que está aqui como tendo sido contratada para essa situação? Outra questão, quantos eram os elementos contratados? porque como já referi andavam lá mais a cortar erva sem ser só o Sr. Curto, portanto está inerente. E se esses (12,50€) é para independentemente andar lá uma ou duas pessoas, ou se é para o número de pessoas que lá andam a cortar erva, porque se for assim, o valor que aqui está não é bem verdade ao que está aqui. Também quem é que emite os documentos de despesa, se é o Sr. João Carlos Curto. E a questão do contrato, se foram convidadas mais Empresas para fazer o serviço, tendo em conta que está aqui escrito que o mesmo é solicitado por email ou contacto telefónico das zonas a limpar. Tendo em conta os limites, que são contratuais, se a Junta de Freguesia pode adjudicar sem fazer consultas, pode adjudicar diretamente se foi definido algum limite, porque se passar dos 5.000 euros já não podia ser só uma pessoa. Chamo a atenção, que estes reparos são só uns pedidos de esclarecimentos".* ----------

----- Em resposta às questões do vogal Sr. Luís Freire, o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu: "*como é um ajuste direto não é preciso nenhum contrato. Seria preciso sim, se ultrapassasse o valor entre os 5.000 e os 10.000 euros, como o valor está abaixo desse montante, não é necessário efetuar qualquer contrato. Fiz contactos com várias Empresas que pediram as seguintes verbas: (16.000/8.500/5.000/4.500 euros). Por conseguinte, depois desta consulta e dos valores apresentados, entendemos fazer um*

ajuste direto por 350 euros + IVA. Porque é obrigação do Executivo da Junta de Freguesia, zelar pelo dinheiro público, se assim não fosse, arriscaríamos a que um dia destes não houvesse verba para pagar os vencimentos aos nossos funcionários. Penso ter sido a melhor forma de resolvermos a situação do corte das ervas, ficou ainda acordado que eles cortavam e os funcionários da Junta da Freguesia iriam fazer a recolha do lixo. Já em relação ao seguro, não o fizemos por entender que isto era só por um dia, mas pedi à pessoa responsável para terem o máximo de cuidado, e até lhe disse se eles necessitassem de algumas proteções nós emprestávamos as que havia na Junta de Freguesia. Em relação à emissão do documento, é um ato isolado apresentado pelo Sr. Curto, no futuro pode ser outro a fazê-lo". ----------

----- O vogal, Sr. Luís Freire, no uso da palavra, frisou que só fez estas observações, deixando bem claro "*que não era nada contra ninguém, era só um pedido de esclarecimentos, tudo isto que foi perguntado não estava aí e assim ficámos todos esclarecidos. E só mais uma coisa, se o Executivo tinha disponibilidade financeira, já o devia ter feito nos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho, porque assim já a Freguesia não tinha chegado ao estado a que chegou, porque estava cheia de erva por todo o lado*". ----------

----- Em resposta a tudo isto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que "*em relação ao comentário do vogal Sr. Luís Freire, até certo ponto aceita a critica, mas dizer "erva por todo o lado" não é verdade. Mas importa aqui reportar o seguinte em janeiro, fevereiro, março, abril e maio não tínhamos só dois (2) funcionários, tínhamos mais, daí não termos necessidade de contactar ninguém. Só que em maio tivemos um acidente de trabalho com um colaborador e ficámos assim reduzidos a duas pessoas. Em junho tentámos recorrer a pessoas que estão inscritas e a receber do Centro de Emprego, recorremos à listagem das pessoas que temos, só que infelizmente há pessoas que preferem não apanhar chuva/sol e não querem vir trabalhar para a Junta de Freguesia. Ainda há dias fui alcunhado aí pela rua, que a Junta de freguesia recusou cinco pessoas do Centro de emprego, isto não é verdade, e dessas pessoas que eu tenho aqui na lista, que são seis, só houve duas que eu não convidei, porque entendi que não o devia fazer e uma delas é o vogal Sr. António José Calado Martins Pinheiro e por respeito entendi não o convidar. E o outro não o convidei por achar que não tinha condições para exercer funções. Os outros quatro, foram convidados e não aceitaram. Portanto meus amigos, como diz o povo "sem sangue, não se faz morcelas".* ----------

----- A vogal Sr.ª Isabel Amaro, pediu a palavra e questionou o Executivo, para perguntar: "*este apoio de material didático e pedagógico para apoiar o projeto de fim de Curso Universitário gostava de saber qual é que foi o projeto, que materiais é que foram usados nesse projeto, se foi para apoio de materiais, se envolveu miúdos da Freguesia e se sabem qual foi a classificação do projeto, porque isto é um projeto que tem de ter uma classificação*". ----------

----- Em resposta o Sr. Presidente do Executivo, informou: "*em relação a este assunto informo a Sr.ª vogal Isabel Amaro, que não tenho agora aqui documentação para lhe responder com toda a clareza sobre este assunto, mas prometo que lhe farei chegar informação para a esclarecer sobre este projeto*". ----------

----- A vogal Sr.ª Isabel Amaro, pediu novamente a palavra, e no uso da mesma e ainda relacionado com o assunto em discussão, disse: "*então, e já que foi dado um apoio para um projeto Universitário, acho que os nossos jovens Universitários precisam de reunir para auferir do mesmo apoio*". ----------

----- Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa, perguntou se havia mais alguma questão a colocar sobre o ponto dois apreciação da informação escrita do Presidente. Não havendo, passamos ao ponto três. ----------

----- **Ponto três** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. ----------

----- Pediu a palavra, o vogal Sr. Luís Freire, e questiona "*para os passeios que estão a construir a seguir ao Parque Infantil e se o Executivo tem informação da Câmara, em relação à Urbanização; e já agora, outra questão, em relação a um assunto que anda aí à tona, diz-se na Comunicação Social que vinham refugiados do Afeganistão para o Campo Militar de Santa Margarida. Pergunto se desta vez, a Junta de Freguesia foi informada*". ----------

------ Em resposta a tudo isto, o Sr. Presidente do Executivo, informou: - "*aquilo que sei, em relação aos passeios os mesmos são para concluir, porque no futuro se o Sr. Presidente da Câmara for o mesmo no próximo mandato, é para concluir as obras de urbanização, irão ser criados lotes para venda. Em relação aos Afegãos, a informação que tenho do Sr. Brigadeiro General, Marques Valente é que estavam à espera de 56 Afegãos. Esta situação também me foi confirmada, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, mas até à data não veio nenhum*". ----------

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se havia mais questões a colocar. ----------

----- O Presidente do Executivo, pediu a palavra, e no uso da mesma ainda relacionado com o assunto há pouco aqui discutido, quis acrescentar o seguinte: - "*fui acusado de ter terminado com o GPS das viaturas. Só para dizer, que neste momento todas as viaturas da Junta, têm GPS e quem efetuou a cessação de contrato com a (VERIZON CONNECT PORTUGAL SA) na altura, não foi o Presidente atual da Junta de Freguesia, mas sim, o Presidente do Mandato anterior, o Sr. António Pinheiro, e terminou no dia 10-06-2017. É triste andarem na praça pública a difamarem o Presidente do Executivo com mentiras e isso eu não admito a ninguém, admito criticas fundamentadas, agora mentiras é que não. Porque a pessoa que disse esta mentira, já há quatro anos utilizou cobardemente a minha família (pai e mãe) e meus amigos em tempo de eleições penso que não vale tudo. Tenham mais respeito e mais dignidade naquilo que dizem porque da próxima vez vão ter que responder no Ministério Público*".----------

----- Posto isto, passamos ao ponto quatro.----------

----- **Ponto quatro** – Período reservado à intervenção do público – receção por email até às 17H00 do dia 8 de setembro de 2021. ----------

----------**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**----------

----- No prosseguimento dos trabalhos e não havendo público presente pelas razões já conhecidas (Covid/19) e não tendo chegado nenhum email, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu como encerrada a sessão e para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----------

Presidente da Assembleia Rogério Pereira Alves

1º Secretário Maria da Luz Amante Ferreira

2º Secretário António Fernando Nave Gonçalves